

**LABORATÓRIO: Integração SQL-JPA - Parte 04**

Objetivo da Parte 04

Esta etapa visa demonstrar a integração entre os scripts SQL (`schema.sql` e `data.sql`) e as entidades JPA, estabelecendo as regras e boas práticas para garantir a comunicação eficiente entre o banco de dados relacional e a camada de objetos do Java.

O Ciclo de Inicialização do Spring Boot

Ciclo de Inicialização Spring Boot

1. Aplicação Spring Boot inicia
2. Executa `schema.sql` (cria tabelas)
3. Executa `data.sql` (popula dados)
4. Hibernate valida entidades vs tabelas
5. Executa `main()` da aplicação
6. Roda `TesteComponent.rodarTestes()`

Figura 1: Ciclo de inicialização da aplicação Spring Boot

Configuração Essencial no `application.properties`

```
1 # =====
2 # 1. CONEXÃO COM O BANCO DE DADOS
3 # =====
4 spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost:3306/bcd
5 spring.datasource.username=aluno
6 spring.datasource.password=aluno
7 spring.datasource.driver-class-name=com.mysql.cj.jdbc.Driver
8
9 # =====
10 # 2. CONTROLE DO HIBERNATE (DDL)
11 # =====
12 # 'none' = Desliga criação automática de tabelas
13 #          (usamos schema.sql manualmente)
14 spring.jpa.hibernate.ddl-auto=none
15
16 # =====
17 # 3. ATIVAÇÃO DOS SCRIPTS SQL
18 # =====
19 # 'always' = Sempre executa schema.sql e data.sql
20 spring.sql.init.mode=always
21
22 # =====
23 # 4. CONFIGURAÇÕES ADICIONAIS (OPCIONAIS)
24 # =====
25 # Mostra SQL gerado pelo Hibernate (para debug)
26 spring.jpa.show-sql=true
27
28 # Formata o SQL exibido no console
29 spring.jpa.properties.hibernate.format_sql=true
```

Estrutura dos Arquivos SQL

schema.sql - Criação das Tabelas

Este arquivo deve criar as tabelas **exatamente** como as entidades JPA esperam.

Regra Fundamental: Nomeação

Os nomes das tabelas e colunas no schema.sql devem corresponder aos nomes mapeados pelas anotações JPA (@Table, @Column) ou seguir o padrão de nomenclatura do Hibernate.

```
1 -- =====
2 -- schema.sql - Cria tabelas MANUALMENTE
3 -- =====
4
5 -- Limpa tabelas existentes (importante para testes)
6 DROP TABLE IF EXISTS matricula;
7 DROP TABLE IF EXISTS disciplina_professor;
8 DROP TABLE IF EXISTS professor;
9 DROP TABLE IF EXISTS disciplina;
10 DROP TABLE IF EXISTS aluno;
11
12 -- 1. Tabela ALUNO (corresponde à entidade Aluno)
13 CREATE TABLE aluno (
14     matricula BIGINT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
15     nome VARCHAR(255) NOT NULL,
16     matricula_ativa BOOLEAN NOT NULL,
17     data_inicio DATE NOT NULL
18 );
19
20 -- 2. Tabela DISCIPLINA (corresponde à entidade Disciplina)
21 CREATE TABLE disciplina (
22     id BIGINT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
23     nome VARCHAR(255) NOT NULL,
24     creditos INT NOT NULL
25 );
26
27 -- 3. Tabela PROFESSOR (corresponde à entidade Professor)
28 CREATE TABLE professor (
29     id BIGINT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
30     nome VARCHAR(255) NOT NULL,
31     area VARCHAR(255) NOT NULL
32 );
33
34 -- 4. Tabela de junção N:M SIMPLES (gerada pelo @ManyToMany)
35 CREATE TABLE disciplina_professor (
36     disciplina_id BIGINT NOT NULL,
37     professor_id BIGINT NOT NULL,
38     PRIMARY KEY (disciplina_id, professor_id),
39     FOREIGN KEY (disciplina_id) REFERENCES disciplina(id),
40     FOREIGN KEY (professor_id) REFERENCES professor(id)
41 );
42
43 -- 5. Tabela MATRICULA (entidade de junção explícita)
44 CREATE TABLE matricula (
45     aluno_id BIGINT NOT NULL,          -- Nome da coluna deve bater com @JoinColumn
46     disciplina_id BIGINT NOT NULL,      -- Nome da coluna deve bater com @JoinColumn
47     nota DOUBLE,
48     data_matricula DATE NOT NULL,
49     PRIMARY KEY (aluno_id, disciplina_id),
50     FOREIGN KEY (aluno_id) REFERENCES aluno(matricula),
51     FOREIGN KEY (disciplina_id) REFERENCES disciplina(id)
52 );
```

data.sql - População Inicial

Este arquivo insere os dados iniciais. Atenção especial aos **nomes das colunas e tipos de dados**.

```

1 -- =====
2 -- data.sql - Dados iniciais para testes
3 -- =====
4
5 -- 1. INSERIR ALUNOS
6 -- Nota: Não especificar o ID (deixe AUTO_INCREMENT)
7 INSERT INTO aluno (nome, matricula_ativa, data_inicio) VALUES
8 ('Mariana Luz', true, '2025-01-01'),
9 ('Joaao Silva', false, '2024-08-15');
10
11 -- 2. INSERIR DISCIPLINAS
12 INSERT INTO disciplina (nome, creditos) VALUES
13 ('Programacao Orientada a Objetos', 4),
14 ('Banco de Dados', 4);
15
16 -- 3. INSERIR PROFESSORES
17 INSERT INTO professor (nome, area) VALUES
18 ('Dr. Pedro Alvares', 'Programacao'),
19 ('Dra. Maria Santos', 'Banco de Dados');
20
21 -- 4. ASSOCIAR PROFESSORES A DISCIPLINAS (N:M Simples)
22 -- Nota: Usamos subconsultas para obter IDs dinamicamente
23 INSERT INTO disciplina_professor (disciplina_id, professor_id)
24 SELECT d.id, p.id
25 FROM disciplina d, professor p
26 WHERE d.nome = 'Programacao Orientada a Objetos'
27 AND p.nome = 'Dr. Pedro Alvares';
28
29 INSERT INTO disciplina_professor (disciplina_id, professor_id)
30 SELECT d.id, p.id
31 FROM disciplina d, professor p
32 WHERE d.nome = 'Banco de Dados'
33 AND p.nome = 'Dra. Maria Santos';
34
35 -- 5. INSERIR MATRICULAS (N:M com atributo)
36 -- Importante: Usar os nomes exatos das colunas FK
37 INSERT INTO matricula (aluno_id, disciplina_id, nota, data_matricula)
38 SELECT a.matricula, d.id, 9.8, '2024-03-01'
39 FROM aluno a, disciplina d
40 WHERE a.nome = 'Mariana Luz'
41 AND d.nome = 'Programacao Orientada a Objetos';
42
43 INSERT INTO matricula (aluno_id, disciplina_id, nota, data_matricula)
44 SELECT a.matricula, d.id, 8.5, '2024-03-01'
45 FROM aluno a, disciplina d
46 WHERE a.nome = 'Mariana Luz'
47 AND d.nome = 'Banco de Dados';

```

Regras de Compatibilidade entre SQL e JPA

Regra 1: Correspondência de Nomes - O Mapa Entre Java e SQL

Esta é a regra mais importante. Se os nomes não baterem, o Hibernate não consegue fazer o mapeamento.

ATENÇÃO: Case Sensitivity no MySQL vs Java

MySQL no Windows/Mac: Não diferencia maiúsculas/minúsculas

MySQL no Linux: Diferencia maiúsculas/minúsculas

Java: Sempre diferencia maiúsculas/minúsculas

Solução: Use sempre snake_case (todo minúsculo com underscores)

5.1.1 Como o Hibernate Converte Nomes Automaticamente

Elemento Java	Converte para	Exemplo no SQL
Nome da Classe	snake_case (minúsculo)	Aluno → aluno
Atributo camelCase	snake_case	matriculaAtiva → matricula_ativa
Atributo simples	mantém minúsculo	nome → nome
Relacionamento @ManyToOne	nome do campo + "_id"	aluno → aluno_id
Tabela @ManyToMany	tabela1_tabela2	disciplina_professor

```
1 // JAVA: Entidade Aluno
2 @Entity // Hibernate espera tabela "aluno"
3 public class Aluno {
4     @Id
5     private Long matricula;           // Espera coluna "matricula"
6
7     private String nome;             // Espera coluna "nome"
8     private Boolean matriculaAtiva; // Espera "matricula_ativa"
9     private LocalDate dataInicio;   // Espera "data_inicio"
10 }
11
12 // SQL CORRESPONDENTE OBRIGATÓRIO:
13 CREATE TABLE aluno (
14     matricula BIGINT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
15     nome VARCHAR(255) NOT NULL,
16     matricula_ativa BOOLEAN NOT NULL, -- Note o snake_case!
17     data_inicio DATE NOT NULL       -- Note o snake_case!
18 );
```

5.1.2 Controle Manual com Anotações

Você pode forçar nomes específicos com @Table e @Column:

```
1 @Entity
2 @Table(name = "tb_alunos") // Força nome da tabela
3 public class Aluno {
4
5     @Id
6     @GeneratedValue
7     @Column(name = "id_aluno") // Força nome da coluna
8     private Long matricula;
9
10    @Column(name = "nome_completo", length = 100)
11    private String nome;
12
13    @Column(name = "ativo") // Nome diferente do atributo
14    private Boolean matriculaAtiva;
15
16    @Column(name = "dt_inicio") // Abreviação comum
17    private LocalDate dataInicio;
18 }
19
20 // SQL OBRIGATÓRIO com os nomes forçados:
21 CREATE TABLE tb_alunos (
22     id_aluno BIGINT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT,
23     nome_completo VARCHAR(100) NOT NULL,
24     ativo BOOLEAN NOT NULL,
25     dt_inicio DATE NOT NULL
26 );
```

5.1.3 Mapeamento de Chaves Estrangeiras

Como as relações se tornam FOREIGN KEY no banco:

```
1 // JAVA: Relacionamento em Matricula.java
2 @Entity
```

```

3 public class Matricula {
4
5     @ManyToOne
6     @JoinColumn(name = "aluno_id") // Nome da coluna FK
7     private Aluno aluno;
8
9     @ManyToOne
10    @JoinColumn(name = "disciplina_id")
11    private Disciplina disciplina;
12 }
13
14 // SQL CORRESPONDENTE OBRIGATÓRIO:
15 CREATE TABLE matricula (
16     aluno_id BIGINT NOT NULL,          // Nome DEVE ser aluno_id
17     disciplina_id BIGINT NOT NULL,    // Nome DEVE ser disciplina_id
18     ...
19     FOREIGN KEY (aluno_id) REFERENCES aluno(matricula),
20     FOREIGN KEY (disciplina_id) REFERENCES disciplina(id)
21 );

```

ERRO COMUM: Nomes diferentes

Java: `@JoinColumn(name = "aluno_id")`
SQL: `id_aluno BIGINT ← ERRO! Nomes diferentes`
Resultado: O Hibernate não encontra a coluna!
Solução: SQL deve usar `aluno_id BIGINT`

5.1.4 Tabelas de Junção N:M

Como `@ManyToMany` cria tabelas intermediárias:

```

1 // JAVA: Relacionamento ManyToMany em Disciplina
2 @Entity
3 public class Disciplina {
4
5     @ManyToMany
6     @JoinTable(
7         name = "disciplina_professor",           // Nome da tabela
8         joinColumns = @JoinColumn(name = "disc_id"), // FK desta entidade
9         inverseJoinColumns = @JoinColumn(name = "prof_id") // FK da outra
10    )
11    private Set<Professor> professores;
12 }
13
14 // SQL que o Hibernate ESPERA encontrar:
15 CREATE TABLE disciplina_professor (
16     disc_id BIGINT NOT NULL,          // Nome DEVE ser disc_id
17     prof_id BIGINT NOT NULL,        // Nome DEVE ser prof_id
18     PRIMARY KEY (disc_id, prof_id),
19     FOREIGN KEY (disc_id) REFERENCES disciplina(id),
20     FOREIGN KEY (prof_id) REFERENCES professor(id)
21 );

```

Regra 2: Tipos de Dados Compatíveis - A Tradução de Tipos

Cada tipo Java precisa de um tipo SQL equivalente.

5.2.1 2.1 Mapeamento Básico de Tipos

Tipo Java	Tipo MySQL	Observações Importantes
Long	BIGINT AUTO_INCREMENT	Para chaves primárias
long (primitivo)	BIGINT NOT NULL	Não pode ser nulo
Integer	INT	Pode ser NULL
int (primitivo)	INT NOT NULL	Não pode ser nulo
String	VARCHAR(255)	Tamanho padrão 255
String	VARCHAR(500)	Com @Column(length=500)
Boolean	BOOLEAN ou TINYINT(1)	true=1, false=0
boolean (primitivo)	BOOLEAN NOT NULL	Sempre NOT NULL
Double	DOUBLE	Ponto flutuante
double (primitivo)	DOUBLE NOT NULL	Não pode ser nulo
LocalDate	DATE	Sem hora: '2024-03-15'
Date	DATE	Com @Temporal(DATE)

Regra 3: Chaves Primárias e Estrangeiras

Conceito JPA	Anotação	Equivalente SQL
Chave Primária Simples	@Id	PRIMARY KEY
Chave Primária Composta	@EmbeddedId	PRIMARY KEY (campo1, campo2)
Auto Increment	@GeneratedValue	AUTO_INCREMENT
Chave Estrangeira	@ManyToOne @JoinColumn	FOREIGN KEY REFERENCES
Chave Única	@Column(unique=true)	UNIQUE KEY

Checklist de Verificação

CHECKLIST: Verifique sempre antes de rodar

Nomes:

- Tabela no SQL = Nome da classe (em snake_case)
- Colunas no SQL = Atributos (camelCase → snake_case)
- FKs no SQL = Nomes em @JoinColumn

Tipos:

- Java Long = SQL BIGINT
- Java String = SQL VARCHAR
- Java Boolean = SQL BOOLEAN
- Java LocalDate = SQL DATE

Constraints:

- @Id = PRIMARY KEY
- nullable=false = NOT NULL
- @ManyToOne = FOREIGN KEY

Estrutura do Projeto e Ordem de Execução

Estrutura de Pastas

```
src/main/java/ifsc/eng/Lab_Ana_BCD/
  entidades/
    Aluno.java
    Disciplina.java
```

```

Professor.java
Matricula.java
MatriculaId.java
repositories/
    AlunoRepository.java
    DisciplinaRepository.java
    ProfessorRepository.java
    MatriculaRepository.java
LabAnaBcdApplication.java
TesteComponent.java

src/main/resources/
application.properties      # Configurações
schema.sql                  # Executado PRIMEIRO
data.sql                     # Executado DEPOIS

```

Ordem de Execução no Spring Boot

1. **Início:** Aplicação Spring Boot inicia
2. **Detecta:** Spring vê `spring.sql.init.mode=always`
3. **Executa:** `schema.sql` → cria todas as tabelas
4. **Executa:** `data.sql` → insere dados iniciais
5. **Valida:** Hibernate compara entidades com tabelas
6. **Roda:** `LabAnaBcdApplication.main()`
7. **Testa:** `TesteComponent.rodarTestes()`

Resumo da Integração

- `schema.sql`: Cria estrutura física do banco
- `data.sql`: Popula com dados iniciais
- **Entidades JPA:** Representam estrutura lógica
- **Spring Boot:** Orquestra execução na ordem correta
- **Compatibilidade:** Nomes e tipos devem ser equivalentes
- **Testes:** Verificam dados SQL e operações JPA

Conclusão

A integração entre SQL scripts e entidades JPA permite:

- Controle preciso da estrutura do banco
- Carga inicial de dados para testes
- Desacoplamento entre DDL e código Java
- Portabilidade entre diferentes bancos
- Manutenção simplificada do esquema

Esta abordagem é ideal para ambientes educacionais onde queremos que os alunos entendam tanto o SQL quanto o JPA.